



ASCOM PARANÁ

Quatro empresas participaram da ação

Mutirões no Norte do Paraná retiram 1,3 tonelada de cabos

Mutirões de regularização de cabos de internet e telefonia em três municípios do Norte do Paraná resultaram na retirada de 1,3 tonelada de fiação instalada em desacordo com normas técnicas e de segurança. As ações ocorreram em Arapongas, Cambé e Primeiro de Maio, realizadas pelas prestadoras de telecom e fiscalizadas pela Copel. Os trabalhos visam adequar o compartilhamento com os cabos de telecomunicações às regras estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que disciplinam o tema. Em Cambé, o mutirão aconteceu na Avenida Antônio Raminelli, no Jardim Ana Rosa. Ao todo, 18 postes passaram por adequação, com a retirada de cerca de 450 quilos de cabos.

Reconstrução no RS

A reconstrução da infraestrutura rodoviária no Litoral gaúcho tem como prioridade o restabelecimento de travessias sobre rios e arroios que foram gravemente impactados pela catástrofe climática de 2024. Para reconectar as comunidades e garantir o fluxo da região, o governo do Estado destinou R\$ 36 milhões à construção de seis pontes. Os trabalhos são coordenados pela Secretaria de Logística e Transportes.

DIVULGAÇÃO DAER



Investimento em ponte entre Itati e Três Forquilhas

Iniciativas em prol da economia

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) avançou neste mês de junho em um conjunto de iniciativas voltadas a fortalecer a atuação regional e o atendimento a micro e pequenas empresas no Paraná. As medidas incluem mudanças organizacionais, reforço da atuação descentralizada e o desenvolvimento de uma esteira de crédito simplificada, em fase piloto, para operações de menor valor. A agenda integra as diretrizes do Planejamento Estratégico 2025-2030.

RS entra em conselho global de ação climática

O Rio Grande do Sul passou a integrar um conselho de coalizão global de ação climática. A participação amplia a presença do estado em debates internacionais sobre políticas ambientais. A iniciativa envolve troca de informações e acompanhamento de medidas relacionadas ao enfrentamento das mudanças climáticas e à redução de impactos.

Gestão

O Governo de Santa Catarina participou do Summit Cidades com apresentações sobre responsabilidade fiscal e desenvolvimento econômico. O evento reuniu representantes para discutir soluções de gestão pública e planejamento urbano. A participação do estado abordou medidas adotadas para organizar recursos.

Vacinação

A vacinação contra a gripe no Paraná passou a ser aberta para o público em geral. A medida permite que moradores do estado procurem os pontos de atendimento para receber a dose. A campanha busca aumentar a proteção contra a doença e ampliar a cobertura vacinal nos municípios paranaenses durante.

Resultado

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) divulgou o resultado final de concurso público para técnicos de nível superior. A seleção foi destinada ao preenchimento de vagas na instituição. Os candidatos aprovados devem acompanhar as próximas etapas previstas no edital.

Saúde

O Estado do Paraná oferece tratamento multidisciplinar para pacientes que receberam polilaminina. O atendimento envolve acompanhamento de profissionais de diferentes. A iniciativa busca garantir suporte aos pacientes durante o processo de recuperação e acompanhamento clínico, conforme as necessidades apresentadas.

Integração

O Governo do Rio Grande do Sul destacou a importância da integração entre ciência e gestão de riscos para enfrentar eventos extremos. A discussão envolve o uso de informações técnicas para planejar ações de prevenção e resposta. A medida busca melhorar a preparação do estado.

Concurso

O resultado final do concurso da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná foi homologado com 641 vagas disponíveis. A seleção contempla cargos para atuação na área da saúde. A homologação permite o avanço das próximas etapas para convocação dos candidatos aprovados conforme as regras estabelecidas.



O valor total por procedimento é composto Tabela Catarinense

Santa Catarina amplia acesso a cirurgias plásticas

A iniciativa amplia a assistência para 14 novos hospitais do estado

Estratégia implantada pelo Governo de Santa Catarina já possibilitou o encaminhamento de mais de 500 pacientes, que estão em avaliação pré-operatória, para cirurgias plásticas reparadoras não estéticas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa amplia a assistência para 14 novos hospitais em todas as macrorregiões. Além disso, agiliza o acesso aos procedimentos, que acumulavam demanda desde 2017, por haver apenas um prestador.

“Com a orientação do governador Jorginho Mello, essa iniciativa representa um avanço importante para o SUS em Santa Catarina. Conseguimos descentralizar um serviço que antes era concentrado em um único hospital, ampliando o acesso da população às cirurgias plásticas reparadoras em todas as macrorregiões do estado. Com isso, reduzimos filas históricas, damos mais agilidade aos atendimentos e garantimos que os pacientes recebam o cuidado necessário mais perto de onde vivem, com qualidade e segurança”, destaca o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi.

A ação foi viabilizada a partir da aprovação da Comissão Intergestores Bipartite de Santa Catarina (CIB),

por meio da Deliberação CIB nº 37/2026, que instituiu um incentivo financeiro estadual, na modalidade de prêmio, para ampliar a oferta de cirurgias plásticas reparadoras não estéticas no âmbito do SUS em Santa Catarina.

Assim, os hospitais passam a receber até 10 vezes a Tabela SUS por cirurgia plástica não estética realizada. O valor total por procedimento é composto Tabela Catarinense e o prêmio estadual em torno de R\$ 3 mil, acrescido ao da Tabela SUS, tornando viável a ampliação da oferta desses serviços em outras unidades hospitalares.

São realizados os procedimentos de mamoplastia redutora feminina, mamoplastia redutora masculina — cirurgias que removem o excesso de gordura, tecido glandular e pele das mamas — e dermolipectomia abdominal, indicada para retirada do excesso de pele e gordura da região abdominal.

Anteriormente, as cirurgias plásticas reparadoras não estéticas eram realizadas apenas pelo Hospital Universitário de Florianópolis.

A ação reforça o compromisso do Governo do Estado em ampliar o acesso aos serviços especializados, reduzir filas históricas.